

# **Informações Financeiras Intermediárias**

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

31 de março de 2025  
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

# Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Comentário de Desempenho

31 de março de 2025 (1TRI 25) e 31 de março de 2024 (1TRI 24)

## Destaques Financeiros

### Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 112,1 milhões, aumento de 8,1% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, R\$ 103,7 milhões. Já a remuneração dos ativos de concessão totalizou R\$ 119,7 milhões no primeiro trimestre de 2025 e R\$ 98,7 milhões no primeiro trimestre de 2024, explicada principalmente pelo ajuste na alíquota do IPCA. A receita com implementação de infraestrutura apresentou redução de 100,0% no primeiro trimestre de 2025, uma vez que não foram registrados reforços nesse período.

<b>Receita Operacional Líquida</b> (em milhares de reais)	<b>1TRI 25</b>	<b>1TRI 24</b>	<b>Δ%</b>
Receita de implementação de infraestrutura	-	12.745	-100,0%
Operação e Manutenção	4.977	4.789	3,9%
Remuneração dos ativos de concessão	119.746	98.739	21,3%
Encargos regulatórios e outras deduções	(12.671)	(12.617)	0,4%
<b>Total</b>	<b>112.052</b>	<b>103.656</b>	<b>8,1%</b>

### Custos e Despesas

No primeiro trimestre de 2025, os custos e despesas apresentaram uma redução de 61,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e é composta pelas seguintes variações: (i) devido ao custo de construção, redução de 99,7% em comparação aos trimestres devido a finalização dos investimentos em reforços que ocorrem em 2024; e (ii) os serviços de terceiros reduziram 16,2% no primeiro trimestre de 2025 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior em razão de serviços não recorrentes realizados no primeiro trimestre de 2024.

<b>PMSO e D&amp;A</b> (em milhares de reais)	<b>1TRI 25</b>	<b>1TRI 24</b>	<b>Δ%</b>
Serviços de terceiros	(2.952)	(3.523)	-16,2%
Custos de construção	-	(9.902)	-100,0%
Pessoal	(3.319)	(3.640)	-8,8%
Outros	(534)	(476)	12,2%
<b>Total</b>	<b>(6.805)</b>	<b>(17.541)</b>	<b>-61,2%</b>

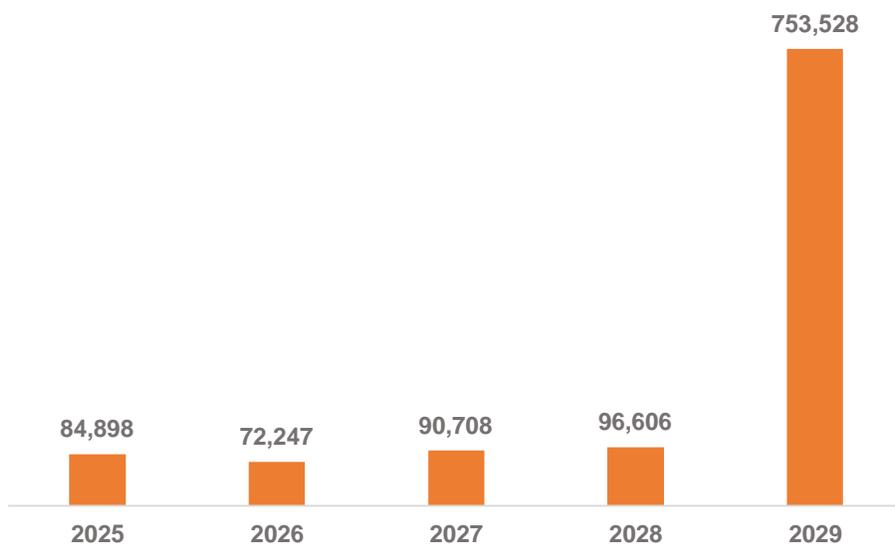
## Endividamento

Em março de 2025, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 926,1 milhões, redução de 1,4% em relação a março de 2024.

As dívidas financeiras estão distribuídas da seguinte forma: 92,3% (R\$ 1.013,1 bilhão) no longo prazo e 7,7% (R\$ 84,9 milhões) no curto prazo. Quanto à alocação por indexador, 100% dos títulos estão atrelados ao IPCA.

<b>Endividamento</b> (em milhares de reais)	<b>Março/25</b>	<b>Março/24</b>	<b>Δ%</b>
Empréstimos e financiamentos	627.419	629.876	-0,4%
Debentures	470.568	467.336	0,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.097.987</b>	<b>1.097.212</b>	<b>0,1%</b>
Caixa e Aplicações financeiras	(171.869)	(157.867)	8,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>926.118</b>	<b>939.345</b>	<b>-1,4%</b>

Segue abaixo cronograma de amortização por ano da dívida consolidada.



## EBITDA e Margem EBITDA

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 51,4 milhões, um aumento de 24,4% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior representado por R\$ 41,3 milhões. O resultado financeiro no primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 31,8 milhões, um aumento de 11,5% em comparação ao primeiro trimestre de 2024 que foi de R\$ 28,5 milhões, tal variação se deu a revisão dos procedimentos de aplicações financeiras no 2º trimestre de 2024.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 105,3 milhões, com margem de 94,0%, aumento de 22,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

<b>EBITDA</b>			
(em milhares de reais)	<b>1TRI 25</b>	<b>1TRI 24</b>	<b>Δ%</b>
Lucro Líquido	51.350	41.290	24,4%
IRPJ / CSLL	22.097	16.305	35,5%
Resultado Financeiro	31.800	28.520	11,5%
Depreciação / amortização	85	18	372,2%
<b>EBITDA</b>	<b>105.332</b>	<b>86.133</b>	<b>22,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>94,0%</b>	<b>83,1%</b>	<b>10,9%</b>

# **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Informações financeiras intermediárias

31 de março de 2025

## Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado (consumido).....	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	10



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Conselho de Administração e Acionistas da  
**Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

### *Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas e informações intermediárias revisadas por outro auditor independente*

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e a revisão das informações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao período findo em 31 de março de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 31 de janeiro de 2025 e de 13 de maio de 2024, respectivamente.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior  
Contador CRC 1BA-021419/O

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Balço patrimonial  
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.440	7.967
Títulos e valores mobiliários	5.1	104.909	79.106
Contas a receber de clientes	6	41.964	38.973
Imposto de renda e contribuição social a compensar		2.953	2.836
Outros tributos a compensar		94	80
Ativo da concessão	7	331.535	324.558
Fundos Vinculados	5.2	27	40
Outros Ativos		19.450	17.000
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>509.372</b>	<b>470.560</b>
<b>Não circulante</b>			
Fundos Vinculados	5.2	58.520	76.715
Ativo da concessão	7	2.519.013	2.481.395
Outros ativos		14.945	21.652
Imobilizado		1.266	1.331
Intangível		344	364
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.594.088</b>	<b>2.581.457</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.103.460</b>	<b>3.052.017</b>

	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		1.808	9.514
Encargos sociais e trabalhistas		385	435
Obrigações tributárias	8	5.278	5.390
Obrigações regulatórias	9	3.612	3.418
Dividendos a pagar		1.491	1.492
Contas a pagar - partes relacionadas	15	900	1.208
Empréstimos e Financiamentos	10	58.551	56.962
Debêntures	11	26.347	34.303
PIS e COFINS diferidos	13	30.682	30.022
Provisões	12	2.453	3.182
Outros passivos		21.622	16.653
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>153.129</b>	<b>162.579</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	10	568.868	579.529
Debêntures	11	444.221	447.311
Contingências Passivas	14	1.534	3.077
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	417.515	396.143
PIS e COFINS diferidos	13	232.993	229.528
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.665.131</b>	<b>1.655.588</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16	504.397	504.397
Reserva de lucros		693.453	693.453
Dividendos adicionais propostos		36.000	36.000
Lucros acumulados		51.350	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.285.200</b>	<b>1.233.850</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.103.460</b>	<b>3.052.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

### Demonstração do resultado

Para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	31/03/2025	31/03/2024
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras, líquidas		3.383	14.050
Remuneração financeiro do ativo de concessão		108.669	89.606
<b>Receita líquida</b>	17	<b>112.052</b>	<b>103.656</b>
Custo de construção	18	-	(9.902)
Custo de operação e manutenção	18	(4.116)	(4.854)
<b>Lucro bruto</b>		<b>107.936</b>	<b>88.900</b>
Gerais e administrativas	18	(2.689)	(2.785)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>105.247</b>	<b>86.115</b>
Receitas financeiras	19	4.569	3.879
Despesas financeiras	19	(36.369)	(32.399)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(31.800)</b>	<b>(28.520)</b>
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>73.447</b>	<b>57.595</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20	(725)	(827)
Diferido	20	(21.372)	(15.478)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>51.350</b>	<b>41.290</b>
Lucro por ação - R\$ (básico e diluído)	21	0,1018	0,0819

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	<b>51.350</b>	41.290
Resultado abrangente total do período	<b>51.350</b>	<u>41.290</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social Subscrito e integralizado	Legal	Reservas Retenção de Lucros	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>504.397</b>	<b>34.178</b>	<b>505.964</b>	<b>31.605</b>	<b>32.916</b>	-	<b>1.109.060</b>
Lucro líquido do período	16	-	-	-	-	-	41.290	41.290
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>		<b>504.397</b>	<b>34.178</b>	<b>505.964</b>	<b>31.605</b>	<b>32.916</b>	<b>41.290</b>	<b>1.150.350</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>504.397</b>	<b>43.004</b>	<b>600.282</b>	<b>50.167</b>	<b>36.000</b>	-	<b>1.233.850</b>
Lucro líquido do período	16	-	-	-	-	-	51.350	51.350
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>		<b>504.397</b>	<b>43.004</b>	<b>600.282</b>	<b>50.167</b>	<b>36.000</b>	<b>51.350</b>	<b>1.285.200</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do período		51.350	41.290
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	21.372	15.478
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	725	827
Provisão para PIS e COFINS diferidos	13	4.125	4.245
Remuneração do ativo de concessão	17	(119.746)	(98.739)
Receita de operação e manutenção	17	(4.977)	(4.789)
Receita de construção	17	-	(12.745)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	19	(4.817)	(3.879)
Provisões para contingências passivas		(1.543)	-
Depreciação e amortização		85	18
Juros e variação monetária sobre empréstimos	10	16.255	14.250
Juros e variação monetária sobre debêntures	11	19.687	17.733
Amortização dos custos de transação	10 e 11	250	390
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(17.234)</b>	<b>(25.921)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber de clientes	6	(2.991)	(3.635)
Ativo da concessão	7	80.128	70.379
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(299)	(21)
Outros tributos a compensar		(14)	(32)
Outros Ativos		4.256	(3.214)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		(7.706)	2.126
Encargos sociais e trabalhistas		(50)	123
Obrigações tributárias	8	(112)	(1.453)
Obrigações regulatórias	9	194	53
Contas a pagar - partes relacionadas	15	(308)	200
Provisões	12	(729)	-
Outros passivos		4.969	6.743
Imposto de renda e contribuição social pagos		(543)	(827)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>59.561</b>	<b>44.521</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(44.177)	(40.624)
Resgates em títulos e valores mobiliários		20.918	34.592
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(23.259)</b>	<b>(6.032)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de principal de empréstimos	10	(13.475)	(14.519)
Pagamento de principal de debêntures	11	(8.011)	(9.407)
Pagamento de juros de empréstimos	10	(11.872)	(7.345)
Pagamento de juros de debêntures	11	(22.952)	(19.249)
Aplicações em Fundos Vinculados - Caixa restrito		(42.294)	(11.082)
Resgates em Fundos Vinculados - Caixa restrito		62.776	24.444
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(35.828)</b>	<b>(37.158)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<b>473</b>	<b>1.331</b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	8.440	8.807
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	7.967	7.476
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>473</b>	<b>1.331</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Demonstração do valor adicionado (consumido)  
Para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>31/03/025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Receitas</b>		
Receitas relativas à operação de ativos próprios	<b>4.977</b>	4.789
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	12.745
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	<b>119.746</b>	98.739
Outras receitas e Parcela variável (PV)	<b>(680)</b>	(617)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	<b>(2.952)</b>	(3.523)
Custo de Operação e manutenção	<b>(314)</b>	(383)
Custo de construção	-	(9.902)
Outros	<b>(513)</b>	(476)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>120.264</b>	<b>101.372</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(85)</b>	(17)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>120.179</b>	<b>101.355</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<b>4.826</b>	4.068
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>125.005</b>	<b>105.423</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>125.005</b>	<b>105.423</b>
<b>Pessoal</b>	<b>3.039</b>	<b>3.640</b>
Remuneração direta	<b>2.627</b>	2.813
Benefícios	<b>319</b>	286
Encargos sociais	<b>93</b>	541
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>34.674</b>	<b>28.510</b>
Tributos federais	<b>34.389</b>	27.873
Tributos estaduais		
Tributos municipais	<b>285</b>	637
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>35.942</b>	<b>31.983</b>
Juros	<b>35.942</b>	31.983
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>51.350</b>	<b>41.290</b>
Lucro líquido do período	<b>51.350</b>	41.290

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **1. Informações gerais**

A Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. (“Companhia” ou “Argo VII”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de janeiro de 2015 e estabelecida na Rua Tabapuã 841 – 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP.

A Companhia tem por objeto social a exploração, construção, implantação, operação e manutenção do serviço público de transmissão de energia elétrica na rede básica do Sistema Elétrico Integrado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Em dezembro de 2021, a Companhia solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro na categoria B, sendo o pedido deferido em 21 de março de 2022.

Em 29 de julho de 2022, a Argeb Empreendimentos e Participações S.A. (“Argeb”) assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, para a aquisição de 100% das ações da Companhia.

Em 30 de novembro de 2022, a controladora Argeb assumiu o controle da Companhia e alterou a sua sede para a Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Essa transferência de controle foi anuída previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022.

#### **1.1. Concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2015 - ANEEL, datado de 27 de março 2015, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 500/230/13,8 kV Gentio do Ouro II;
- SE 500/230/13,8 kV Ourolândia II;
- LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II, 357 km;
- LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas, 128 km;
- LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II, 157 km;
- Seccionamento da LT 230 kV Irecê - Senhor do Bonfim na Subestação Ourolândia II, 22 km cada;
- LT 500 kV Ourolândia - Morro do Chapéu II, 125 km e
- LT 230 kV Igaporã III - Pindaí II, 50 km.

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **1. Informações gerais---Continuação**

#### **1.1. Concessão**

O contrato apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e assegura a Receita Anual Permitida ("RAP") após entrada em operação do empreendimento. O Contrato de Concessão exigiu a entrada em operação parcial em 27 de março de 2018, e em 17 de abril de 2020 o projeto foi integralmente concluído e entrou em operação total.

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$ 158.354 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$ 281.388 (valor para o ciclo 2024-2025), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial.

Devido a necessidade de expansão do sistema de transmissão, a ANEEL autorizou a implantação de reforços através das seguintes Resoluções Autorizativas:

- **REA nº 11.325/2022 de 15 de março de 2022**

Instalação de um banco de Reatores de barra 500kv e suas respectivas conexões na SE Ouarolândia II, com investimento previsto de R\$ 27,4 milhões e Receita Anual Permitida de R\$ 3,4 milhões, cujo término da obra ocorreu em junho de 2023.

Em 27 de julho de 2023, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação um banco de reatores de barra monofásico RT4 500 kV – 33,3 Mvar, adequação da conexão do 2º banco de reatores de barra monofásicos (3x33,3 Mvar), instalação de um módulo de conexão com disjuntor, em 500 kV, para o reator de barra RT4 500kV – 33,3 Mvar na subestação de Ouarolândia II, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 21 de julho de 2023. Na mesma data, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo para a operação do projeto de reforço de instalação um módulo de infraestrutura associado ao 2º banco de reatores monofásicos 500 kV na subestação de Ouarolândia II e interligação de barramentos IB5, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 21 de julho de 2023.

- **REA nº 11.903/2022 de 10 de maio de 2022**

Instalação de um Banco de Transformadores de 500/230KV e suas respectivas conexões na SE Ouarolândia II, com investimento previsto de 76,8 e Receita Anual Permitida de 9,4.

Em 12 de março de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação, na subestação de Ouarolândia II, de dois módulos de conexão, um em 230 kV e outro em 500 kV, para o banco de autotransformadores monofásicos TR3 500/230kV – 900 MVA, e um banco de autotransformadores monofásicos TR3 500/230-13,8 kV – 3x300 MVA, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 06 de março de 2024.

# **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

## **1. Informações gerais---Continuação**

### **1.1 Concessão**

Em 12 de março de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço, na subestação Ourolândia II, de adequação de um módulo de infraestrutura geral com um módulo de infraestrutura de manobra em 230 kV referente a instalação do terceiro banco de transformadores 500/230 kV, adequação da barra de transferência no pátio de 230 kV para o compartilhamento da fase reserva existente com o 3º banco de autotransformadores e adequação da barra de transferência no pátio de 500 kV para o compartilhamento da fase reserva existente com o 3º banco de autotransformadores, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 06 de março de 2024.

- **REA nº 12.294/2022 de 19 de julho de 2022**

Instalação de um Autotransformador Monofásico 500KV e suas respectivas conexões na SE Gentio do Ouro II, com investimento previsto de R\$ 72,1 milhões e Receita Anual Permitida de R\$ 8,9 milhões, com término da obra em outubro de 2024.

Em 18 de outubro de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação MG 500 kV GENTIO DO OURO II MG1 BA - Módulo de infraestrutura de manobra - infraestrutura para a conexão do autotransformador TR3, lado de 230 kV, em BD4

## **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 13 de maio de 2025.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias---Continuação**

#### **2.2. Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias---Continuação**

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

- (c) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 29 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 27).

#### **2.5. Informações por segmento**

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, publicadas em 31 de janeiro de 2025, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 3. Políticas contábeis materiais---Continuação

#### 3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

##### Novas normas e interpretações ainda não vigentes

A Companhia avaliou as últimas alterações nos pronunciamentos e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários	8.440	7.967
<b>Total</b>	<b>8.440</b>	<b>7.967</b>

### 5. Títulos e valores mobiliários

#### 5.1. Circulante

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Títulos e valores mobiliários (*)	104.909	79.106
<b>Total</b>	<b>104.909</b>	<b>79.106</b>

(\*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 100,48% do CDI em 31 de março de 2025 (102,51% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

#### 5.2. Fundos vinculados - Caixa restrito

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Conta Reserva (**)	58.510	76.755
<b>Total</b>	<b>58.510</b>	<b>76.755</b>

(\*\*) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como "conta reserva", o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Por entender que os fundos vinculados são originados pela emissão das dívidas, a Companhia classifica seu impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa nas atividades de financiamento. Em 31 de março de 2025, a totalidade dos recursos estão aplicados em cotas de fundos de investimentos de renda fixa com títulos públicos referenciado FI no Banco Bradesco com remuneração média de 98,79% do CDI (98,28% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimentos.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 6. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a receber de clientes	<b>41.964</b>	38.973
<b>Total</b>	<b>41.964</b>	<b>38.973</b>

Em 31 de março de 2025, a Companhia não registrou provisão para perdas de crédito esperadas, por classificar como baixa a probabilidade de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Títulos a vencer	<b>27.983</b>	27.382
Títulos vencidos em até 30 dias	<b>116</b>	1.322
Títulos vencidos em até 90 dias	<b>2.779</b>	1.690
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<b>11.086</b>	8.579
	<b>41.964</b>	<b>38.973</b>

### 7. Ativo da Concessão

#### 7.1. Composição do Ativo da Concessão

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de construção	<b>2.099.715</b>	2.099.715
Receita de operação e manutenção	<b>124.486</b>	119.509
Receita de remuneração do ativo de concessão	<b>2.268.492</b>	2.148.746
Recebimentos	<b>(1.653.928)</b>	(1.573.800)
Ganho de eficiência na implementação de infraestrutura	<b>11.783</b>	11.783
<b>Total</b>	<b>2.850.548</b>	<b>2.805.953</b>
Circulante	<b>331.535</b>	324.558
Não circulante	<b>2.519.013</b>	2.481.395

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 7. Ativo da Concessão--Continuação

#### 7.2. Margens de obrigações e performance

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Margem de O&amp;M</b>		
Receita	4.977	4.789
Custos	(4.116)	(4.854)
Margem (R\$)	861	(65)
Margem Percebida (%)	17%	1%
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Margem de Construção</b>		
Receita	-	12.745
Custos	-	(9.902)
Margem (R\$)	-	2.843
Margem Percebida (%)	-	22%

#### 7.3. Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.656.883</b>
Receita de construção	12.745
Remuneração do ativo de concessão	98.739
Receita de operação e manutenção	4.789
Recebimentos	(70.379)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.702.777</b>
	<b>2.805.953</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.805.953</b>
Remuneração do ativo de concessão	119.746
Receita de operação e manutenção	4.977
Recebimentos	(80.128)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>2.850.548</b>

### 8. Obrigações tributárias

	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	4.856	4.705
ICMS	-	136
ISS de terceiros	286	310
Outros tributos	136	239
<b>Total</b>	<b>5.278</b>	<b>5.390</b>

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 9. Obrigações regulatórias

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Obrigações a pagar de P&D	3.372	3.181
Encargos regulatórios a recolher (*)	240	237
<b>Total</b>	<b>3.612</b>	<b>3.418</b>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP - Financiadora de estudos e projetos.

### 10. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

<u>Instituição financeira</u>	<u>BNDES</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>637.217</b>
Juros e variação monetária	14.250
Pagamentos de principal	(14.519)
Pagamentos de juros	(7.345)
Custo de transação	273
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>629.876</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>636.491</b>
Juros e variação monetária	16.255
Pagamentos de principal	(13.475)
Pagamentos de juros	(11.872)
Custo de transação	20
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>627.419</b>
	<u>31/03/2025</u>
Classificados como:	
Circulante	58.551
Não Circulante	568.868

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 10. Empréstimos e financiamentos---Continuação

- (a) Em 28 de maio de 2018, com o objetivo de financiar os investimentos ligados à implantação, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 687.664. Sobre o contrato de financiamento incidirão juros de 2,19% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas. A amortização do subcrédito "A" se iniciou em 15 de outubro de 2018, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2032. E, a amortização do subcrédito "B" se iniciou em 15 de janeiro de 2019, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2032. Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia celebrou junto ao BNDES um contrato de longo prazo no montante total de R\$ 145.764, até o momento o fluxo de liberação de crédito foi o seguinte: R\$ 97.582 em agosto de 2023, R\$ 35.800 em dezembro de 2024 para a implantação de reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica. Sobre o contrato de financiamento incidirão juros de 5,23% ao ano, a título de remuneração, acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo spread do BNDES de 1,50% ao ano. O subcrédito A será pago em 133 (cento e trinta e três) prestações mensais e sucessivas, enquanto o subcrédito B será pago em 129 (cento e vinte e nove) prestações mensais e sucessivas. A amortização do subcrédito "A" se iniciou em 15 de novembro de 2023, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2034. E, a amortização do subcrédito "B" irá se iniciou em 15 de abril de 2024, e sua liquidação é prevista até 15 de dezembro de 2034. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

#### Vencimento das parcelas

Em 31 de março de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>31/03/2025</u>
2026	<b>58.631</b>
2027	<b>61.586</b>
2028	<b>67.484</b>
2029 em diante	<b>381.167</b>
<b>Total</b>	<b><u>568.868</u></b>

#### Garantias

Para fins contratuais, são considerados como Instrumentos de Garantia todas as garantias reais presentes e futuras outorgadas pela Contratante em favor do BNDES, conforme aplicável, no âmbito do Contrato BNDES (Instrumentos de Garantia), incluindo, mas não se limitando ao:

1. Penhor da Totalidade das Ações de emissão da Contratante, a ser constituído no Contrato BNDES ou em instrumento apartado, em que as Acionistas empenharão em favor do BNDES todas as ações de emissão da Contratante;
2. Cessão Fiduciária de Direitos, Administração de Contas e Outras Avencas, a ser constituída no Contrato BNDES, em que a Contratante cedeu a totalidade dos direitos creditórios de que é titular: emergentes do contrato de concessão, provenientes do contrato de prestação de serviços de transmissão de energia elétrica e provenientes dos contratos de Uso do Sistema de Transmissão.
3. Conta reserva do serviço da dívida a ser preenchida com recursos no valor equivalente ao saldo mínimo da conta reserva do BNDES. Sendo, a partir de 15 de outubro de 2019, 03 vezes o valor da última prestação do serviço da dívida vencida, caso a cedente possua ICSD anual de, no mínimo, 1,3 e ICP anual de 20%.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 10. Empréstimos e financiamentos---Continuação

#### Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

1. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

A Administração da Companhia faz o constante acompanhamento das cláusulas restritivas.

### 11. Debêntures

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

<b>Instituição financeira</b>	<b>1ª Emissão</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>478.142</b>
Juros e variação monetária	17.733
Pagamentos Principal	(9.407)
Pagamentos Juros	(19.249)
Custo de transação	117
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>467.336</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>481.614</b>
Juros e variação monetária	19.687
Pagamentos Principal	(8.011)
Pagamentos Juros	(22.952)
Custo de transação	230
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>470.568</b>
Classificado como:	<b>31/03/2025</b>
Circulante	26.347
Não Circulante	444.221

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 11. Debêntures---Continuação

Com o objetivo de financiar investimentos ligados à implantação do projeto da Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade, e de forma a complementar ao BNDES, a Companhia teve sua primeira emissão de debêntures em 15 de dezembro de 2018, sendo estas debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação. As garantias reais foram outorgadas em benefício conjunto do BNDES e dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, e compartilhadas nos termos dos contratos de garantia de pari passu e em mesmo grau de senioridade, proporcionalmente ao saldo devedor do BNDES e dos debenturistas, sem ordem de preferência de recebimento no caso de excussão (compartilhamento das garantias reais). A Companhia considera que os juros pagos pela emissão de debêntures são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

#### Vencimento das parcelas

Em 31 de março de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>31/03/2025</u>
2026	13.616
2027	29.122
2028	29.122
2029 em diante	<u>372.361</u>
<b>Total</b>	<u><u>444.221</u></u>

#### Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

#### Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 11. Debêntures---Continuação

A Companhia possui a seguinte cláusula:

*Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)*

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

- Índice de Capital Próprio (ICP)

O ICP é calculado a partir da divisão do montante de capital próprio pelo montante total do ativo, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICP de no mínimo 20% (vinte por cento). A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras tais como *compliance* com leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento das cláusulas restritivas

### 12. Provisões

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras provisões	2.453	3.182
<b>Total</b>	<b>2.453</b>	<b>3.182</b>

### 13. PIS e COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 13. PIS e COFINS diferidos--Continuação

A movimentação para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>245.762</b>
Constituição	17.673
Amortização	(13.428)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>250.007</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>259.550</b>
Constituição	28.998
Amortização	(24.873)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>263.675</b>
Circulante	30.682
Não circulante	232.993

### 14. Contingências

A Companhia é parte em demandas de natureza trabalhista, cível, tributária e/ou outras em andamento na esfera administrativa e/ou judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, cujo montante é de R\$ 1.534 (R\$ 3.077 em 31 de dezembro de 2023).

#### 14.1 Passivos Contingentes

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acreditam que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. As reclamações relacionadas e perdas possíveis perfazem o montante de R\$ 18.020 (R\$ 14.021 em 31 de dezembro de 2024).

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 15. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, o saldo passivo com partes relacionadas no montante de R\$ 900 (R\$ 1.208 em 31 de dezembro de 2024) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Contrato de compartilhamento de infraestrutura e serviços corporativos	Vigência	31/03/2025		31/12/2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Argo Transmissão de Energia S.A.	31/07/2029	-	900	-	1.121
Argo III	31/07/2029	-	-	-	58
Argo VI	31/07/2029	-	-	-	29
<b>Total</b>		-	900	-	1.208

#### 15.1 Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2025 a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 2.812 (R\$ 5.204 em 31 de março de 2024), respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissora de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	897	1.222
Encargos sociais	599	513
Bônus	1.316	3.470
<b>Total</b>	<b>2.812</b>	<b>5.205</b>

### 16. Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito é de R\$ 504.397 tendo sido integralizados 504.397.379 ações ordinárias, todas nominativas, em escrituras e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argeb Empreendimentos e Participações S.A.	504.397.379	100	504.397.379	100

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### 16.1. Reservas de lucros

i. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

ii. Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 0256/2023, em substituição ao laudo de nº 0255/2019, de reconhecimento do direito ao benefício à redução do IRPJ emitido em 28 de novembro de 2023 foi garantido à Companhia pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028.

#### 16.2. Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

### 17. Receita líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita de construção	-	12.745
Receita de remuneração do ativo de contrato	<b>119.746</b>	98.739
Receita de operação e manutenção	<b>4.977</b>	4.789
Parcela variável e outras deduções	<b>(680)</b>	(617)
<b>Receita bruta</b>	<b>124.043</b>	115.656
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	<b>(4.125)</b>	(4.245)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	<b>(6.875)</b>	(6.892)
(-) Encargos regulatórios	<b>(991)</b>	(863)
<b>Receita líquida</b>	<b>112.052</b>	103.656

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 18. Custos e despesas por natureza

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Serviços de terceiros	(2.952)	(3.523)
Custo de construção	-	(9.902)
Pessoal	(3.319)	(3.640)
Arrendamentos e aluguéis	(85)	(162)
Depreciação e Amortização	(85)	(18)
Seguros	(206)	(212)
Tributos	(38)	(16)
Materiais	(23)	(9)
Outros	(97)	(60)
<b>Total</b>	<b>(6.805)</b>	<b>(17.542)</b>
Valores alocados a:		
Custos de construção	-	(9.902)
Custos de operação e manutenção	(4.116)	(4.854)
Despesas gerais e administrativas	(2.689)	(2.786)

### 19. Resultado financeiro

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Receitas de aplicações financeiras	4.817	4.060
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(257)	(189)
Outras receitas financeiras	9	8
<b>Total</b>	<b>4.569</b>	<b>3.879</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(11)	-
Juros e variação monetária	(35.942)	(31.983)
Outras despesas financeiras	(416)	(416)
<b>Total</b>	<b>(36.369)</b>	<b>(32.399)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(31.800)</b>	<b>(28.520)</b>

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 20. Imposto de renda e contribuição social

#### 20.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Lucro antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>73.447</b>	57.595
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(24.972)</b>	(19.582)
Incentivos Fiscais (*)	2.925	3.391
Adições e Exclusões Permanentes	-	(2)
Bônus Diretores (IRPJ 25%)	(55)	-
(+) Outros	5	(112)
<b>Constituição de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(21.372)</b>	(15.478)
<b>Constituição de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(725)</b>	(827)
Alíquota efetiva	30%	28%

(\*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

#### 20.2. Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	(54.870)	390.235	335.365
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	(7.834)	-	(7.834)
Contratos de concessão (b)	-	23.312	23.312
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	(62.704)	413.547	350.843
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(79.619)</b>	<b>475.762</b>	<b>396.143</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	(3.592)	-	(3.592)
Contratos de concessão (b)	-	24.964	24.964
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>(83.211)</b>	<b>500.726</b>	<b>417.515</b>

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 21. Resultado por ação

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do período	51.350	41.290
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	504.397.379	504.397.379
<b>Lucro líquido e diluído básico por ação ordinária (R\$ por ação)</b>	<u>0,1018</u>	<u>0,0819</u>

### 22. Instrumentos financeiros

#### 22.1. Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	104.909	79.106	104.909	79.106
Fundos vinculados - caixa restrito	5.2	2	58.546	76.715	58.546	76.715
<b>Total</b>			<u>163.455</u>	155.821	<u>163.455</u>	155.821
<b>Custo amortizado:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	8.440	7.967	8.440	7.967
Contas a receber de clientes	6	2	41.964	38.973	41.964	38.973
<b>Total</b>			<u>50.404</u>	46.940	<u>50.404</u>	46.940
<b>Passivos financeiros:</b>						
<b>Custo amortizado:</b>						
Fornecedores		2	1.808	9.514	1.808	9.514
Empréstimos e Financiamentos	10	2	627.419	636.491	627.419	636.491
Debêntures	11	2	477.548	480.604	470.568	481.614
Contas a pagar - partes relacionadas	15	2	900	1.208	900	1.208
Outros passivos		2	21.622	16.653	21.622	16.653
<b>Total</b>			<u>1.129.297</u>	1.144.470	<u>1.122.317</u>	1.145.480

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **22. Instrumentos financeiros---Continuação**

#### **22.1 Hierarquia do valor justo---Continuação**

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros:

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações contábeis regulatórias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

##### 22.1.1 Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

*Caixa e equivalentes de caixa:* contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

*Títulos e valores mobiliários:* aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

*Fornecedores e outras obrigações:* o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

*Financiamentos e debêntures:* são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 31 de março de 2025.

## **Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### **22. Instrumentos financeiros---Continuação**

#### **22.2 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

##### 22.2.1. Risco de Crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 31 de março de 2025, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de clientes é de R\$ 41.964 (R\$ 38.973 em 31 de dezembro de 2024).

##### 22.2.2. Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

##### 22.2.3. Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 22. Instrumentos financeiros---Continuação

#### 22.2 Fatores de risco financeiro---Continuação

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures.

#### 22.2.4. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 31 de março de 2025, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
Fornecedores	<b>1.808</b>	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	<b>58.551</b>	<b>58.631</b>	<b>61.586</b>	<b>448.651</b>
Debêntures	<b>26.345</b>	<b>13.616</b>	<b>29.122</b>	<b>401.483</b>
<b>Total</b>	<b>86.704</b>	<b>72.247</b>	<b>90.708</b>	<b>850.134</b>

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 22. Instrumentos financeiros---Continuação

#### 22.3 Análise de sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2025, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2025, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações contábeis regulatórias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 14,15% ao ano, para o IPCA, é de 5,36% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 31 de março de 2025 é de 7,97% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Total	Cenário		
			I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	8.440	1.194	896	597
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	104.909	14.895	11.134	7.423
Fundos restritos	Redução do CDI	58.546	8.284	6.213	4.142
<b>Total</b>		<b>171.895</b>	<b>24.373</b>	<b>18.243</b>	<b>12.162</b>
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	627.419	50.005	37.504	25.003
Debêntures	Aumento do IPCA	477.548	25.597	19.198	12.799
<b>Total</b>		<b>1.104.967</b>	<b>75.602</b>	<b>56.702</b>	<b>37.802</b>

## Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação  
Período de três meses findo em 31 de março de 2025  
(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

### 23. Seguros

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Tipo</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	3.067.000	07/09/2025
Seguros - Responsabilidade civil	Fator Seguradora S/A	70.000	07/09/2025

### 24. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Compensação de IRPJ	2.925	3.391

### 25. Eventos subsequentes

Em 28 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 138.746.

André Augusto Telles Moreira  
Diretor Presidente

Simone Borsato  
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Thiago Borges Martins  
Gerente de Controladoria  
CRC RJ-116409/O